



O [quarto número do \*Global Investment Trends Monitor\*](#) sugere que o IDE global estagnou em 2010 após uma lenta recuperação em 2009, e não parece estar preenchendo as lacunas criadas pelos pacotes de estímulo reduzido. As corporações transnacionais, em resposta às notícias económicas decepcionantes e turbulências nos mercados de dívida soberana, reduziram seus empréstimos intra-empresas e os lucros reinvestidos caíram na medida que as empresas repatriaram uma grande parcela das receitas provenientes de suas filiais no exterior. As economias em desenvolvimento e em transição sofreram uma redução menos significativa. As fusões e aquisições transfronteiriças mostram uma recuperação gradual enquanto os novos investimentos diminuíram, o que sugere que as perspectivas de uma recuperação sustentável do IDE ainda são incertas. Os prováveis riscos são entre outros os conflitos com as moedas e o proteccionismo comercial.